



12º Simpósio de Ensino de Graduação

VERIFICAÇÃO DA CONFIABILIDADE DO SOFTWARE DE AVALIAÇÃO POSTURAL INTERAVALIADORES CORRELACIONANDO AS CURVATURAS DA COLUNA VERTEBRAL NO PLANO SAGITAL E A FUNÇÃO MOTORA GROSSA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Autor(es)

CAROLINE FERREIRA LEITE
DANIELA GARBELLINI

Orientador(es)

CARLOS ALBERTO FORNASARI

Resumo Simplificado

A Paralisia Cerebral (PC), também conhecida como Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância é caracterizada por uma lesão não progressiva do cérebro em desenvolvimento, podendo ocorrer nos períodos pré, peri ou pós-natal até os três anos de idade. A lesão provoca predominantemente alterações de ajustes tônicos, posturais e de movimento causando limitação funcional. Desta forma, é importante avaliar os ângulos da coluna vertebral associando a função motora grossa através do software de avaliação postural (SAPO) para optar por programas de tratamentos adequados. O objetivo do estudo foi correlacionar os ângulos da coluna vertebral no plano sagital e a função motora grossa em crianças e adolescentes com PC e testar a confiabilidade interavaliadores do SAPO, responsável pela mensuração das curvaturas da coluna vertebral. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba, sob o protocolo (73/11). É um estudo transversal, onde participaram 31 crianças e adolescentes, de ambos os gêneros, com idade de 4 à 21 anos recrutadas na clínica de fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba. Indivíduos foram classificados pela *Gross Motor Function Classification System* (GMFCS), que considera o nível de mobilidade do paciente, sendo dividido de acordo com a necessidade de assistência em: nível I, o paciente ser capaz de andar sem auxílio, nível II caracterizado por déficit para subir e descer escadas, nível III, necessidade de dispositivo auxiliar (andador), nível IV, mobilidade possível com cadeira motorizada e o nível V, mobilidade restrita a cadeira de rodas manual. Para avaliação da função motora grossa utilizou-se o *Gross Motor Function Measure* (GMFM). As avaliações foram realizadas na Clínica de Fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Foram divididos em 2 sub-grupos; o grupo 1 (conseguem deambular sem auxílio externo) composto por crianças de nível I e II e o grupo 2 (necessitam de dispositivos auxiliares para a deambulação) composto por crianças de nível III e IV de acordo com o GMFCS. Em seguida foi realizada a mensuração dos ângulos da coluna vertebral no plano sagital através da fotogrametria com SAPO, verificando a confiabilidade do mesmo. A análise estatística foi realizada pelo programa BioEstat 5.0. Foi utilizada a correlação de Spearman e para confiabilidade foi utilizado o teste t de Student e de Mann-Whitney. Houve correlação significativa e negativa entre o GMFM e a lordose cervical ($p=0,0002^*$; $r=0,62$ avaliador 1) ($p= 0.0006^*$, $r = 0.58$ avaliador 2), não houve correlação significativa entre a GMFM e a cifose torácica ($p=0,88$; $r=0,02$ avaliador 1) ($p= 0.4509$, $r = 0.156$ avaliador 2), correlação significativa e negativa entre o GMFM e a lordose lombar ($p= 0,005^*$; $r = -0,52$ avaliador 1) ($p= 0.0003^*$, $r = -0.65$ avaliador 2), e entre o GMFM e a cifose toracolombar ($p=0,18$; $r = -0,70$ avaliador 1) ($p= 0.0176^*$, $r = -0.93$ avaliador 2), e para o teste de confiabilidade não houve diferença significativa interavaliadores. Conclui-se que o SAPO é satisfatoriamente confiável nas medidas da curvatura da coluna vertebral, quando avaliadas interavaliadores com o mesmo registro fotográfico e que quanto mais comprometida à angulação da coluna menor é a função motora da criança.